

LINGUAGEM E EXERCÍCIO PROFISSIONAL: FUNCIONAMENTO DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA EM UM CURSO DE NÍVEL SUPERIOR DE DIREITO

Rossaly Beatriz Chioquetta Lorenset (UFFS)¹
professora.rossaly@gmail.com

Este estudo vincula-se a uma pesquisa que vem sendo construída em nível de mestrado e inscreve-se no discurso *sobre* (MARIANE, 1998; ORLANDI, 2008) o ensino de Língua Portuguesa no Ensino Superior em curso de Direito, com o enlace dos pressupostos teóricos da Análise do Discurso da vertente francesa pecheutiana (AD) em diálogo com a História das Ideias Linguísticas (HIL): um percurso que propicia analisar o imaginário de língua, as vertentes de ensino e os saberes linguísticos mobilizados no ensino superior. A partir de arquivo documental-institucional, analisam-se os ementários dos componentes curriculares de Língua Portuguesa I e II – também nas nomenclaturas congêneres de Português Aplicado ao Direito e Produção de Textos – por meio de estudo do Projeto de Criação do Curso de Direito da Universidade do Oeste de Santa Catarina – Unoesc Xanxerê, em 2000, ano da criação do curso, até 2013, ano da última alteração e reformulação do Plano Pedagógico do Curso até a realização deste estudo, por conseguinte, abarca também o estudo das alterações e reformulações do Projeto e do Plano Pedagógico do Curso. A análise desses documentos, que constituem o *corpus* desta pesquisa, auxilia a compreensão do imaginário de língua, as vertentes de ensino predominantes e os saberes de língua que funcionam na formulação do componente curricular de Língua Portuguesa para os futuros egressos de Direito da Unoesc Xanxerê. Neste entremeio, sem o viés do conteudismo, investiga-se se essas vertentes de ensino e saberes de língua são ou não são autoexcludentes: vários aspectos e questões emergem, contribuindo para aprofundar o debate em torno do discurso *sobre* o ensino de Língua Portuguesa na Educação Superior e seus modos de disciplinarização.

Palavras-chave: Análise de Discurso. Educação Superior. Ensino de Língua Portuguesa. Direito.

¹ A pesquisadora é bolsista do Programa Fapesc/Capes.